

QUALIDADE DE VIDA

Albergue passará a atender em novo prédio no Alto da Boa Vista

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Albergue Municipal de Tangará da Serra, que desde 2006 funciona em prédio alugado na Vila Nazaré, não apresenta boas condições estruturais para receber as pessoas que transitam naquele local.

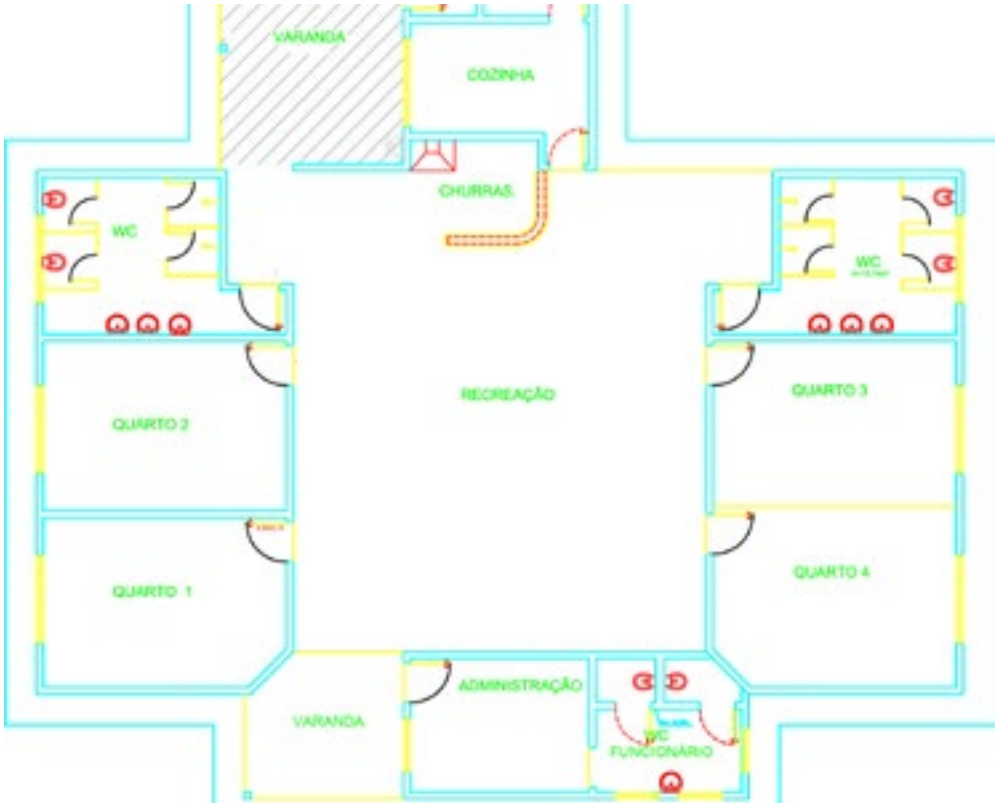
Nesse sentido, buscando oferecer uma melhor qualidade de vida as pessoas que por ali passam, a Secretaria Municipal de Assistência Social está pleiteando a mudança do Albergue para novo prédio no Alto da Boa Vista, antigo prédio do Cras. “Como todos tem conhecimento, o Albergue Municipal

funciona em local não tão agradável, muito abafado e não adequado para recebermos as pessoas que por lá passam. Então queremos dar uma qualidade de vida a essas pessoas, iniciando com a mudança de prédio”, expõe a secretária Lourdes Fernandes.

Mas para que a mudança ocorra, segundo ela, são necessárias a realização de algumas reformas e ampliação do prédio para receber o Albergue Municipal. No prédio funcionava o Cras do Alto da Boa Vista e desde que foi desocupado, o local estava sendo utilizado pela Secretaria de Saúde para as instalações de uma unidade de saúde do bairro, que,

por consequência, estava em reforma. “Agora que o Posto de Saúde voltou a atender em seu prédio e o local esta desocupado e parado, pleiteamos para que ele possa, a partir de agora, ser utilizado para o Albergue”.

O projeto para adequação da área já está pronto, faltando apenas a realização da licitação, que, segundo a secretária, será iniciada no próximo mês, pois o Projeto de Lei para abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 95.404,32 para que as adequações sejam realizadas será analisado pelos vereadores nos próximos 14 dias, conforme pedido de vistas aprovado na sessão desta terça-feira.



Projeto arquitetônico de adequação da área já está pronto

BLOQUEIOS



Das quatro distribuidoras, apenas uma possui um pequeno estoque

Pode faltar gás de cozinha em Nova Olímpia nos próximos dias

>> **Nélson Alves**
De Nova Olímpia

Os moradores de Nova Olímpia já começam a sentir as consequências da interdição da rodovia MT-246, a aproximadamente 14 quilômetros de Barra do Bugres, bem como da greve dos caminhoneiros que estão interditando a rodovia nas imediações de Diamantino.

A cidade corre um sério risco de ficar sem o fornecimento de gás de cozinha, isso porque, das quatro distribuidoras, apenas uma possui um pequeno estoque, que segundo o empresário José Valtair Flores, deve abastecer a cidade por no máximo

três dias.

Na manhã de ontem (terça-feira, 24), a dona de casa que precisou de gás para preparar o almoço teve que rodar vários pontos da cidade.

Segundo informou José Valtair Flores, o fornecimento de gás é realizado por fornecedoras localizadas em Cuiabá. Com a interdição da MT-246 e o impedimento de trânsito face a paralisação em Diamantino, as entregas normais não puderam se realizar às distribuidoras locais.

A expectativa é que os trânsito se normalize ainda nesta semana e as empresas comecem a receber o gás de cozinha, evitando uma série de transtornos para di-

CAMINHONEIROS

Protesto gera falta de combustíveis e preocupa setor alimentício em Tangará



Caminhões que fariam reposição dos setores estão parados em Diamantino

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O protesto de caminhoneiros, iniciado neste mês em Tangará da Serra e que se intensificou no final de semana, está gerando reflexos na economia do Município, que já sente a falta de combustíveis em quase todos os estabelecimentos. Sem reposições no estoque, alguns deles estão sem gasolina, etanol e diesel, o que ocasionou grande procura de consumidores na tarde desta terça-feira, 24 de fevereiro, para evitar ficar sem o combustível.

No Posto Queiroz, por exemplo, gasolina e etanol estava em falta e sem

previsão certa para reposição. “O caminhão que recarrega está parado em Diamantino e ia tentar uma rota alternativa em uma estrada de chão, mas não sei se vai dar certo”, comentou a proprietária, Georgia Queiroz, ao destacar que se caso o caminhão conseguisse atravessar a estrada de chão, os combustíveis em falta estariam chegando em Tangará da Serra até a noite de ontem, 24.

A reportagem do DS também entrou em contato com o Posto Mídia, que confirmou o início da falta do diesel. De acordo com funcionários, a equipe de transporte também buscou outras alternativas para passar no bloqueio.

No Posto Delcas, apesar de ainda ter todos os combustíveis na reserva, a situação pode mudar ainda hoje. Segundo o proprietário do estabelecimento, Idomar de Souza Medeiros, os caminhões que fariam a carga também estão parados no bloqueio de Diamantino. “Se não conseguirem passar, irão comprometer com certeza”, afirmou o empresário.

ALIMENTOS- Além da falta de combustível em Tangará da Serra, a entrega de alimentos já gera preocupação entre os comerciantes. Em um supermercado da cidade, que preferiu não ser identificado, o estoque se encontra fraco. “Está bem

balanceado. Tem mercadoria para chegar, mas até agora não chegou”, informou a proprietária. Já em outro estabelecimento, o estoque segue sobre controle, mas também já gera preocupação entre os funcionários. “Por enquanto, está tranquilo, mas pode ser que futuramente gere alguma interferência sim”, afirmou um repositor.

PÁGINAS REDUZIDAS- Em função do atraso da matéria-prima para a confecção do jornal, o Diário da Serra trará na edição de hoje, 25, suas páginas reduzidas. O motivo também é devido ao protesto dos caminhoneiros e a interdição da MT-246.